Boletim econômico

TRACKER - FECAP

Outubro/2020 - nº 18 - Ano V

ESPECIAL:

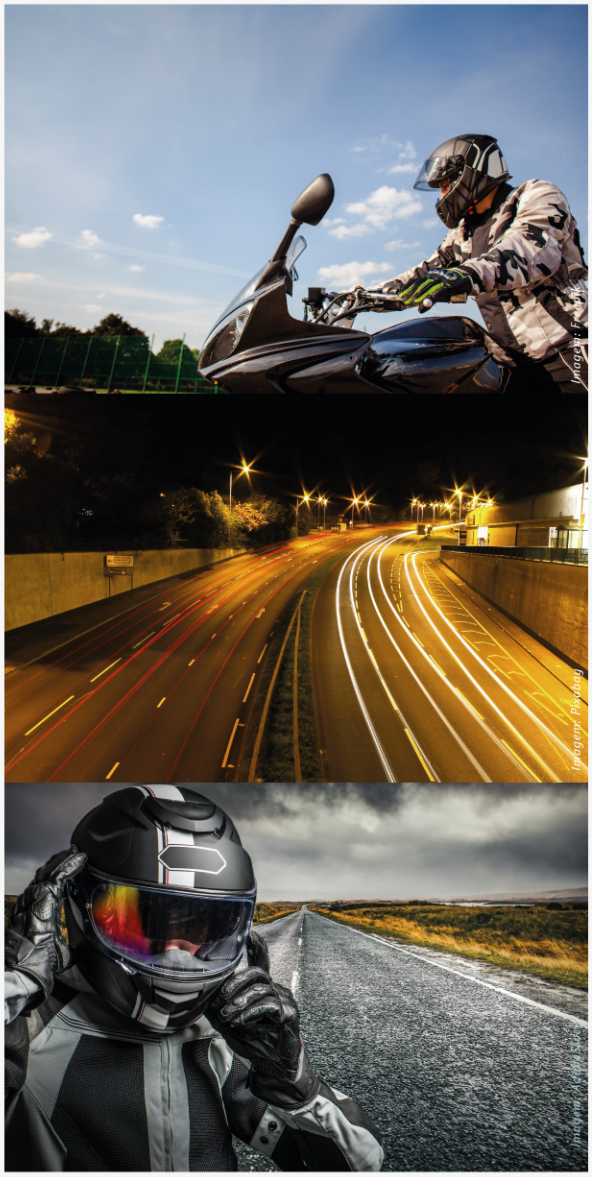
ROUBO E FURTO DE MOTOS EM SP

Os números do Estado

tracker

FECAP

Boletim
econômico



3 EDITORIAL

4 BOLETIM TRACKER-FECAP 18ª EDIÇÃO

6 PANORAMA DO CRIME EM SP - 2º QUADRIMESTRE/2020

8 MOTOS ROUBADAS EM SP
AS OCORRÊNCIAS REGISTRADAS EM 2020

12 FURTO DE MOTOS EM SP
AS OCORRÊNCIAS REGISTRADAS EM 2020

18 POR DENTRO DOS FATOS
ANÁLISE DO ESPECIALISTA TRACKER SOBRE A CRIMINALIDADE EM SÃO PAULO

20 O AUXÍLIO EMERGENCIAL IMPACTOU O ÍNDICE DE FURTOS E ROUBOS DE VEÍCULOS?

24 AS OPORTUNIDADES DE PROTEÇÃO NO MERCADO DE DUAS RODAS

26 NOTAS

Boletim
econômico
TRACKER - FECAP

Editorial

expediente

Alvaro Velasco
Presidência - Grupo Tracker

Edison Simoni da Silva
Superintendência Geral - FECAP

Rodrigo Abbud
Diretoria Comercial - Grupo Tracker

Taiguara de Freitas Langrafe
Superintendência - FECAP

Rodrigo Rufca
Marketing e Produtos - Grupo Tracker

Erivaldo Costa Vieira
Coordenadoria do Departamento de Pesquisas em Economia do Crime - FECAP

Allan Silva de Carvalho
Diego Monteiro Alves
Colaboradores do Departamento de Pesquisas em Economia do Crime - FECAP

Alexsandro Ordonez
Luís Fernando da Silva e Silva
Mestres em Economia pela UFABC

Vitor Correa
Coordenador do Centro de Operações - Grupo Tracker

Patrícia Yasui
Inteligência de Mercado & Pricing - Grupo Tracker

Alison Freire
Produtos - Grupo Tracker

Vinícius Urbani
Design Gráfico e Comunicação - Grupo Tracker

EMPURRADO PARA FRENTE

O isolamento social imposto à sociedade para combater a propagação da COVID-19 foi responsável por avanços extraordinários nas práticas de gestão, logística e ensino. As restrições das atividades sociais e em grupo nos empurraram com toda a força contra a parede e não nos deixaram saída. Empresas, organizações e indivíduos que no passado recente estavam em uma zona de conforto inconsciente e prosseguiam na rotina de abstrações sobre ações e projetos futuros, foram subitamente impelidos a aplicar e obter inovações que estavam muito além de suas visões. O futuro chegou sem aviso.

Saímos do mundo dos projetos para o mundo das ações, distantes de um planejamento adequado, de um treinamento eficiente, de uma captação adequada de recursos. Mas foram essas ações que garantiram a sobrevivência e transformaram o processo de produção em nosso ambiente de negócios. Em 2020, sentimos na pele o que é risco sistêmico, o risco não diversificável e ainda estamos aprendendo a importância de criar um ambiente de aplicação e compartilhamento de conhecimento para alcançar o que há de novo.

A elaboração do Boletim Econômico Tracker-FECAP também se defrontou com esses desafios que nos *empurram para frente*. Essas experiências inusitadas nos permitiram avançar no uso de novas ferramentas no tratamento de dados, na análise preditiva, análise de risco e na visualização de informações para gestão. Ganhamos com isso qualidade nas informações e velocidade na tomada de decisão. O que parecia futuro, inteligência artificial, logo será mais um insumo em nossos trabalhos, fortalecendo as atividades de *compliance* e combate ao crime, principalmente para municípios, empresas seguradoras e de logística.

Erivaldo Costa Vieira
Coordenadoria do Departamento de Pesquisas em Economia do Crime
FECAP

tracker FECAP

BOLETIM TRACKER-FECAP

18ª EDIÇÃO

Por Vinícius Urbani
Marketing do Grupo Tracker

Alguns cientistas e estudiosos acreditam que a mudança de um século para o outro não ocorre, necessariamente, com o término exato de um período de cem anos. Muito mais simbólica do que cronológica, essa transição aconteceria devido a um fato marcante. Um divisor de águas capaz de romper com a dinâmica atual do mundo e trazer novas perspectivas para a humanidade, com mudanças profundas nas esferas sociais, tecnológicas, econômicas, políticas e culturais.

O ano de 2001, cronologicamente falando, o primeiro ano do século XXI, registrou os ataques terroristas às Torres Gêmeas, indicando um possível ponto zero para a entrada do século. Quase duas décadas após esses acontecimentos, presenciamos o surgimento de um novo ponto zero, que sugere o rompimento de tudo que vivemos até então, para uma nova e diferente realidade. A disseminação global da COVID-19, cujas proporções e impactos jamais foram vistos, para muitos marca, definitivamente, a passagem de um século para o outro, transformando tudo o que conhecemos de forma radical e abrupta.

Chegamos, assim, na reta final de 2020. Uma segunda onda da pandemia parece se consolidar em muitas regiões do planeta. No Brasil, passamos por períodos conturbados e de grande incerteza. A doença persiste, mas o isolamento social não é mais como no início do ano. Empresas e comércios precisando retomar suas atividades, reabrem na medida do possível com governos locais afrouxando políticas de quarentena para tentar fomentar uma tão necessária retomada. A própria população parece mais adaptada à nova realidade, ainda assim, muitos ignoram a doença e descumprem simples medidas de prevenção, como o uso de máscaras. O país e os brasileiros como um todo tentam e precisam retomar seus caminhos, mesmo que de forma insegura e incerta.

Em meio a esse turbulento cenário, a décima oitava edição do Boletim Econômico Tracker-FECAP quer entender se houve alguma mudança no comportamento da criminalidade neste segundo quadrimestre do ano, no estado de São Paulo.

A publicação deste mês apresenta como tema central o roubo e o furto de motocicletas, trazendo muitos detalhes e análises sobre as ocorrências registradas pela Secretaria de Segurança Pública do estado.

Assim como fizemos na edição anterior, apresentaremos uma visão ampla dos crimes, incluindo informações adicionais sobre diferentes delitos, mas sempre com destaque especial para os dados e análises sobre o roubo e furto de veículos.

Esta edição conta ainda com dois artigos especiais, que valem muito a sua atenção. No primeiro, apresentamos um paralelo sobre o auxílio emergencial e o índice de roubos e furtos de veículos. Será que existe alguma relação? E no segundo, você conhecerá um pouco mais sobre as oportunidades de proteção no mercado das duas rodas.

Material imperdível! Boa leitura!

Imagem: AdobeStock

PANORAMA DO CRIME EM SP

2º QUADRIMESTRE/2020

Por Allan Silva de Carvalho
Departamento de Pesquisas em Economia do Crime - FECAP

Nos últimos meses, acompanhamos pelo país um afrouxamento da quarentena e do distanciamento social como um todo. Será que esse período de reabertura foi capaz de interferir no comportamento da criminalidade no maior estado da Federação? O que revelam os indicadores do crime neste segundo quadrimestre de 2020? É isso que vamos descobrir.

A partir de agora, o Boletim apresenta uma visão geral dos principais crimes cometidos no estado paulista entre os meses de maio e agosto deste ano. Cabe sempre destacar que todas as análises, tabelas e gráficos apresentados neste estudo foram construídos com base nos dados divulgados pela Secretaria de Segurança Pública do estado de São Paulo (SSP-SP).

INDICADORES DO CRIME EM QUEDA

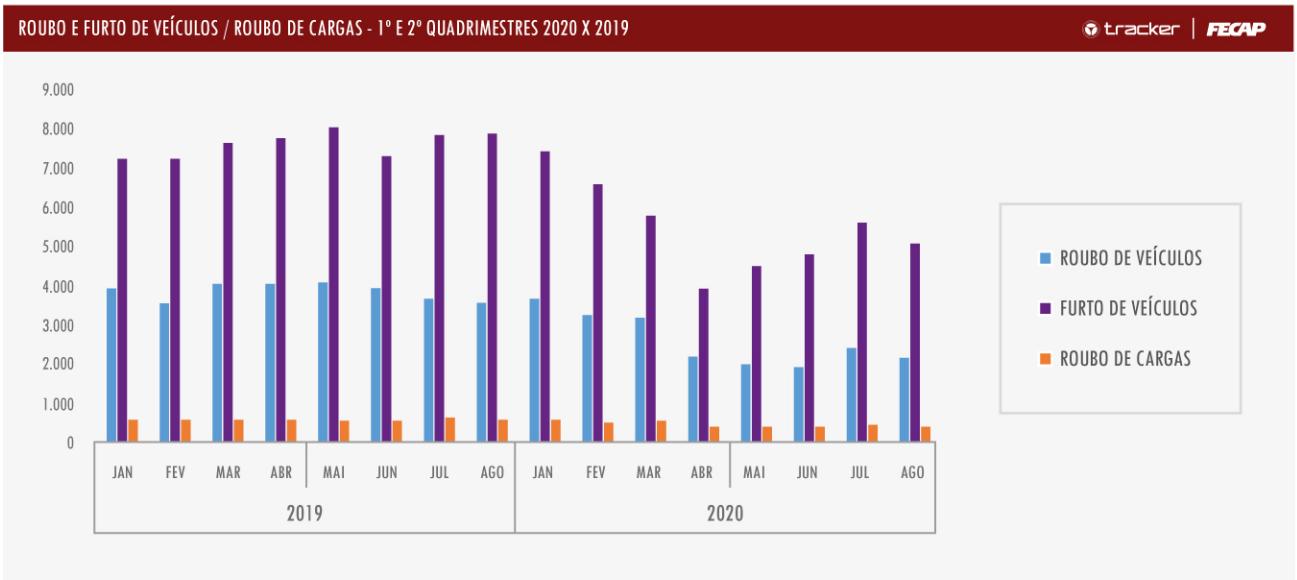
Dentre os crimes analisados, os **roubos de veículos** ganham destaque pela expressiva queda. Em uma comparação direta entre o primeiro e o segundo quadrimestre deste ano, observa-se um recuo de 30,91%. O percentual de redução é ainda maior quando a análise é feita entre 2020 e 2019. Considerando apenas o período entre maio e agosto dos dois anos, a queda foi de 44,38% no estado de São Paulo. Com uma retração ligeiramente menor, os **furtos de veículos** apresentaram números 15,71% menores no segundo quadrimestre de 2020 em um comparativo direto com os primeiros meses do ano. Analisando os dados entre maio e agosto deste ano com o mesmo período do ano passado, os furtos

RESUMO - CRIMINALIDADE NO ESTADO DE SP - 2º QUADRIMESTRE 2020 tracker | FECAP

	2020									QUADRIMESTRES		COMPARATIVO QUADRIMESTRES	
Ocorrência	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	total	1Q	2Q	2Q20 X 1Q20	2Q20 X 2Q19
Homicídio Doloso (*)	277	218	297	272	236	222	223	225	1.970	1.064	906	▼ -14,85%	▲ 6,84%
Tentativa de Homicídio	318	273	281	242	235	234	220	283	2.086	1.114	972	▼ -12,75%	▼ 6,81%
Lesão Corporal Dolosa	10.893	10.510	9.453	7.132	7.046	8.058	8.766	9.078	70.936	37.988	32.948	▼ -13,27%	▼ -17,04%
Latrocínio (*)	18	24	18	12	10	13	15	15	125	72	53	▼ -26,39%	▼ -14,52%
Estupro	274	242	247	183	155	190	220	200	1.711	946	765	▼ -19,13%	▼ -18,70%
Estupro de Vulnerável	792	643	706	478	514	647	701	753	5.234	2.619	2.615	▼ -0,15%	▼ -8,50%
Roubo de Veículos	3.662	3.242	3.181	2.215	1.992	1.930	2.427	2.149	20.798	12.300	8.498	▼ -30,91%	▼ -44,38%
Furto de Veículos	7.427	6.610	5.792	3.946	4.525	4.801	5.617	5.098	43.816	23.775	20.041	▼ -15,71%	▼ -35,68%
Roubo de Cargas	595	519	580	410	430	411	449	418	3.812	2.104	1.708	▼ -18,82%	▼ -27,10%
Roubo - Outros	23.402	23.183	19.946	14.057	14.852	17.685	16.907	15.131	145.163	80.588	64.575	▼ -19,87%	▼ -23,96%
Furto - Outros	43.791	47.015	33.098	20.797	23.778	30.740	31.042	28.933	259.194	144.701	114.493	▼ -20,88%	▼ -35,15%

(*) número de vítimas

FONTE: SSP/SP e FECAP



FONTE: SSP/SP e FECAP

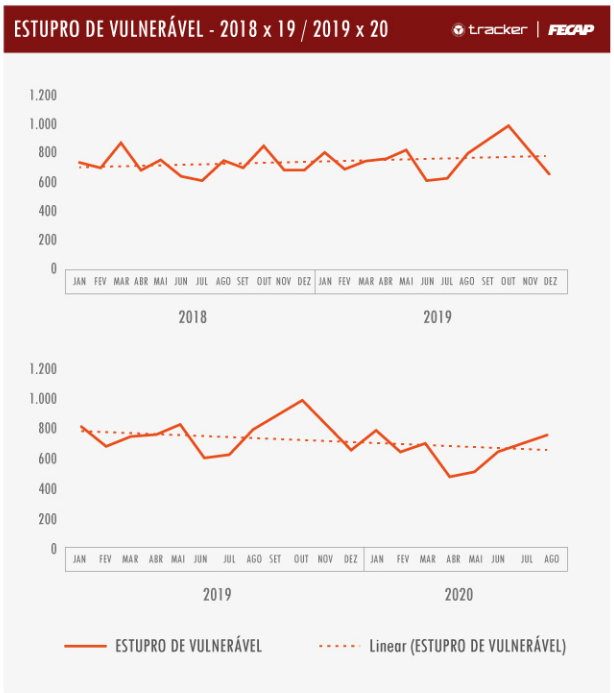
reduziram 35,68%.

Outro crime averiguado foi o de **roubo de cargas**. O segundo quadrimestre de 2020 apresentou redução de 18,82% das ocorrências em relação aos quatro primeiros meses do ano. A redução foi ainda maior na comparação entre o mesmo período de 2019: foram 27,10% menos registros de roubo de cargas no estado de São Paulo.

A menor variação observada foi das ocorrências relacionadas aos **estupros de vulneráveis**, que apresentaram uma pequena queda de 0,15% na comparação entre os dois primeiros quadrimestres de 2020 e de 8,50% entre o segundo quadrimestre deste ano e do ano passado. Esse tipo de ocorrência requer uma atenção especial, pois os dados entre 2018 e 2019 apresentavam uma tendência de alta. No entanto, entre 2019 e 2020 ocorreu uma inflexão, ou seja, os números se inverteram e agora observa-se uma queda nas ocorrências, justamente no período da pandemia e do isolamento social. Uma das hipóteses é que o número de casos está passando por uma subnotificação, pois se a maior parte destes crimes acontece com crianças, adolescentes e mulheres vulneráveis dentro de casa, as denúncias podem ter sido impactadas. Com a quarentena e as pessoas passando mais tempo em suas residências, as vítimas podem ter mais dificuldades para efetuar as denúncias. Esse tema inclusive foi alvo de estudo recente do Instituto "Sou da Paz."

Analisando os **casos de estupro**, observa-se um recuo nas ocorrências de 19,13% entre o segundo e o primeiro quadrimestres de 2020 e 18,70%, quando a análise é realizada levando em consideração o segundo quadrimestre deste ano e do ano passado.

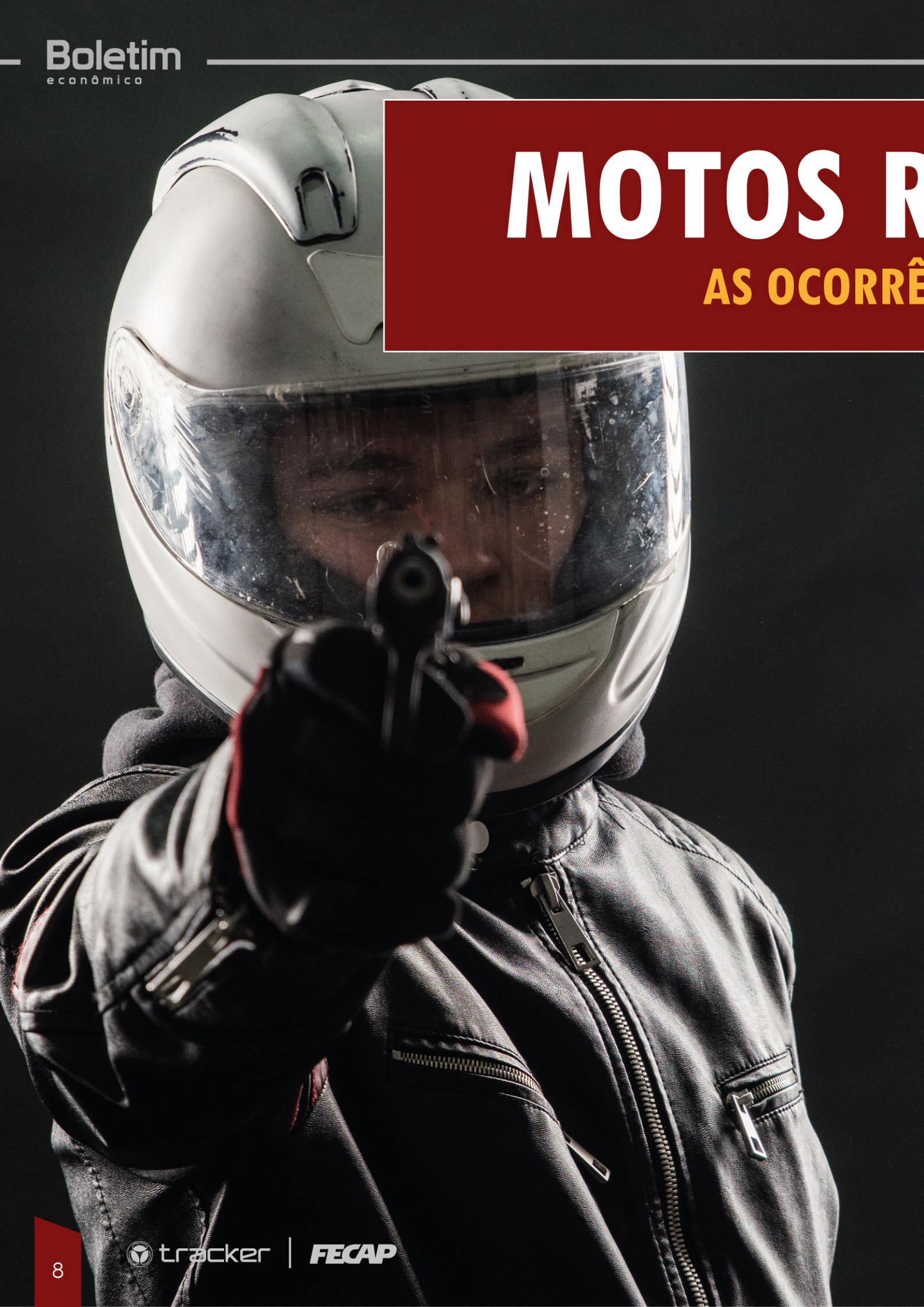
E, por fim, destaca-se o único indicador analisado que apresentou uma alta. Apesar do número de **vítimas em homicídios dolosos** ter caído 14,85 % de um quadrimestre em relação ao outro em 2020, quando a comparação é feita entre 2020 e 2019, observa-se que as ocorrências neste segundo quadrimestre aumentaram 6,84%.



FONTE: SSP/SP e FECAP

MOTOS R

AS OCORRÊ



ROUBADAS EM SP

ÊNCIAS REGISTRADAS EM 2020

Por Allan Silva de Carvalho e Professor Erivaldo Costa Vieira
Departamento de Pesquisas em Economia do Crime - FECAP

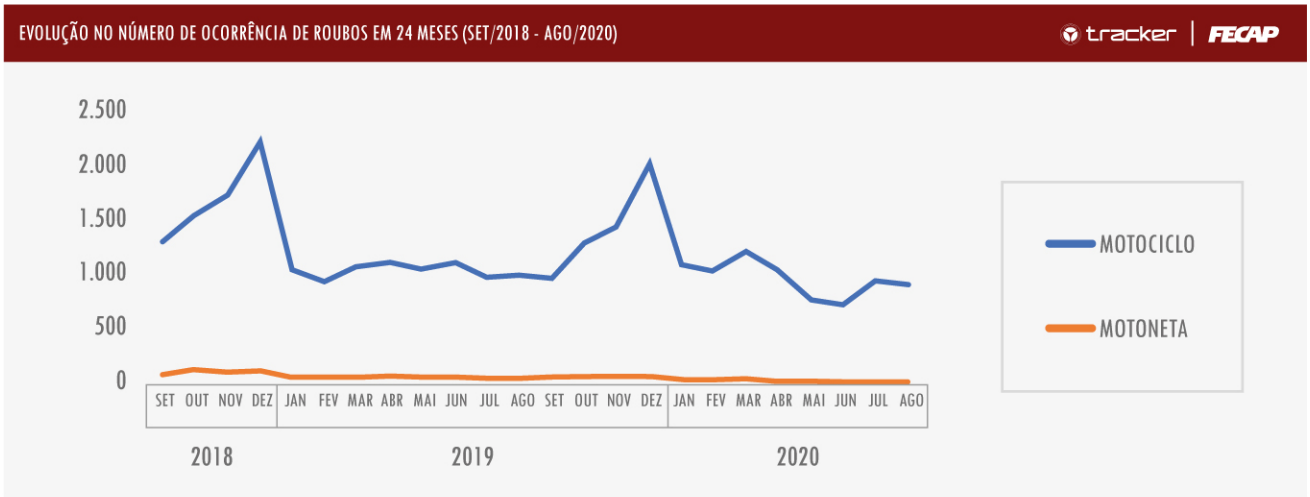
O estudo especial desta edição se concentra nas principais estatísticas relacionadas às ocorrências envolvendo motos no estado de São Paulo. Neste capítulo, o Boletim trará uma visão detalhada dos roubos desses veículos.

A pesquisa realizada identificou que, em um período de 24 meses, por volta de 30 mil ocorrências de roubo de motocicletas (incluindo motonetas) foram registradas em todo o estado de São Paulo. Nos últimos meses do estudo (março a agosto/2020) foram registradas em média 970 ocorrências por mês, ao passo que, no mesmo período do ano anterior, a média de registros foi de 1.130 roubos, uma redução de 14,16% no período, possivelmente explicada pela menor circulação de veículos provocada pelas medidas de isolamento social.

No período anterior às medidas mais restritivas de quarentena, o número de ocorrências de roubo de motocicletas apresentou crescimento significativo nos meses de janeiro (5%), fevereiro (11%) e março (12%) na comparação com o mesmo mês do ano de 2019.

De acordo com os últimos dados da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP/SP), os roubos de motociclos e motonetas, no mês de agosto de 2020, apresentaram queda de aproximadamente 5,68% em um comparativo direto com o mês anterior. Na análise com o mesmo período do ano passado, a queda é ainda maior, registrando redução de 10,67% nas ocorrências.

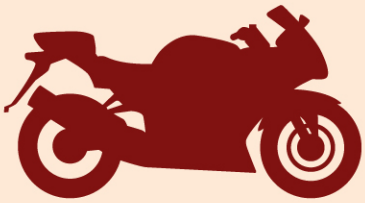
O total de roubos desses tipos de veículos, no segundo quadrimestre do 2020 foi de aproximadamente 3.494 registros. Quando a comparação é feita com o mesmo período do ano passado, observa-se uma queda de 21,06%. A redução é ainda mais significativa em relação ao quadrimestre anterior, com cerca de 23,29% de retração. No gráfico abaixo, é possível verificar o comportamento do número de ocorrências em um período de 24 meses.



FONTE: SSP/SP e FECAP

Imagem: AdobeStock

MOTONETA



MOTOCICLO

Das 8.049 ocorrências levantadas no estudo, neste ano, apenas 3,16% correspondem a motonetas. Mas afinal, qual é a diferença entre motonetas e motociclos? Motoneta é um veículo motorizado de duas rodas no qual o condutor condiciona suas pernas para a frente de seu tronco, sobre uma plataforma, em vez de para os lados, como ocorre nos motociclos. Desta forma, nas motonetas o condutor permanece sentado e nos motociclos, o condutor fica montado no veículo.

Os dados também revelam que, no acumulado dos 24 meses, mais da metade dos roubos ocorreram durante o período noturno (53,53%), conforme a tabela abaixo. O comportamento desta modalidade de crime durante o ano de 2020 não apresenta grandes diferenças em relação aos valores reportados.

ROUBOS POR PERÍODO - 24M (SET/18-AGO/20) tracker | FECAP

			TOTAL
NOITE	50,95%	2,58%	**53,53%**
TARDE	16,02%	0,73%	**16,76%**
MADRUGADA	15,33%	0,91%	**16,24%**
MANHÃ	12,75%	0,58%	**13,33%**
HORA INCERTA	0,14%	0,00%	**0,14%**
TOTAL	**95,19%**	**4,81%**	

FONTE: SSP/SP e FECAP

E em relação aos locais onde foram registrados mais roubos de motociclos e motonetas? O Boletim desta edição traz os endereços mais perigosos para se conduzir motos no estado de São Paulo e dentro da capital paulista entre janeiro e agosto deste ano.

Começando pelo mapa do estado, a capital paulista lidera o ranking de roubos com 52,49% das ocorrências registradas. A lista ainda conta com as presenças de Guarulhos (6,16%); Campinas (6,03%); Diadema (4,96%); Santo André (4,56%); São Bernardo do Campo (3,70%); Mauá (2,97%); Osasco (2,78%); Suzano (2,24%) e Ribeirão Preto (2,15%). Além da capital, a lista conta, portanto, com 7 cidades da Grande São Paulo e duas do interior.

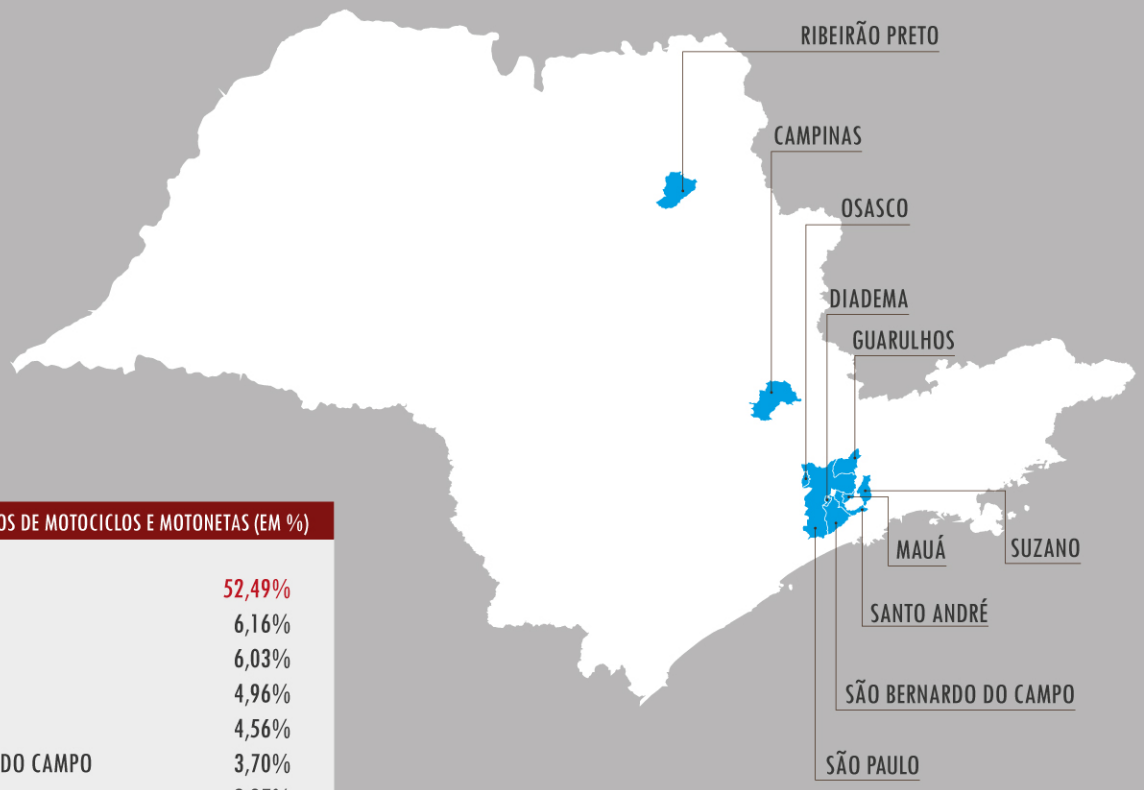
Analisando os números da capital, os bairros do Capão Redondo e de São Mateus lideram a lista dos roubos de motociclos e motonetas, com 94 ocorrências registradas em cada um. Completam o ranking: Itaquera (86 ocorrências), Pedreira (74), Jardim Ângela e Iguatemi (69), Raposo Tavares (68), Campo Grande (66), Grajaú (64), Cidade Ademar e Guaianases (62), totalizando 6 bairros da zona sul, 4 da zona leste e 1 da zona oeste da capital, todos situados em regiões periféricas da cidade.

E para finalizar essa etapa do estudo, o Boletim listou também os logradouros com maior incidência de roubos no estado, com destaque para a Avenida Aricanduva, uma das mais importantes vias da região leste de São Paulo.

ANÁLISE GEOGRÁFICA

ROUBOS DE MOTOCICLOS E MOTONETAS (JAN-AGO/2020)

FONTE: SSP/SP e FECAP



TOP CIDADES - ROUBOS DE MOTOCICLOS E MOTONETAS (EM %)

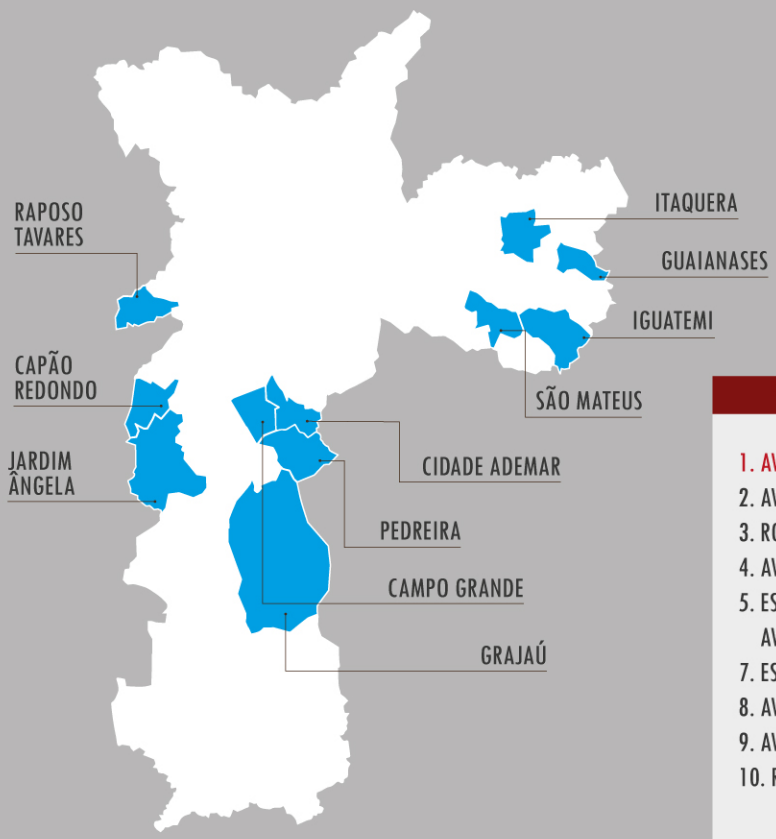
1. SÃO PAULO	52,49%
2. GUARULHOS	6,16%
3. CAMPINAS	6,03%
4. DIADEMA	4,96%
5. SANTO ANDRÉ	4,56%
6. SÃO BERNARDO DO CAMPO	3,70%
7. MAUÁ	2,97%
8. OSASCO	2,78%
9. SUZANO	2,24%
10. RIBEIRÃO PRETO	2,15%

tracker | FECAP

TOP BAIRROS/CAPITAL - ROUBOS DE MOTOCICLOS E MOTONETAS (EM QTD)

1. CAPÃO REDONDO	94
SÃO MATEUS	94
3. ITAQUERA	86
4. PEDREIRA	74
5. JARDIM ÂNGELA	69
IGUATEMI	69
7. RAPOSO TAVARES	68
8. CAMPO GRANDE	66
9. GRAJAÚ	64
10. CIDADE ADEMAR	62
GUAIANASES	62

tracker | FECAP



TOP ENDEREÇOS COM MAIS ROUBOS DE MOTOCICLOS E MOTONETAS (EM QTD)

1. AVENIDA ARICANDUVA	57
2. AVENIDA JACU PÊSSEGO	56
3. RODOVIA SP 270 - RAPOSO TAVARES	42
4. AVENIDA PROFESSOR FRANCISCO MORATO	33
5. ESTRADA DE ITAPECERICA	27
AVENIDA INTERLAGOS	27
7. ESTRADA DO ALVARENGA	25
8. AVENIDA ELISEU DE ALMEIDA	22
9. AVENIDA RAGUEB CHOHFI	21
10. RODOVIA SP 330 - ANHANGUERA	18

tracker | FECAP

FURTO D

AS OCORRÊ

DE MOTOS EM SP

ÊNCIAS REGISTRADAS EM 2020

Por Allan Silva de Carvalho e Professor Erivaldo Costa Vieira
Departamento de Pesquisas em Economia do Crime - FECAP

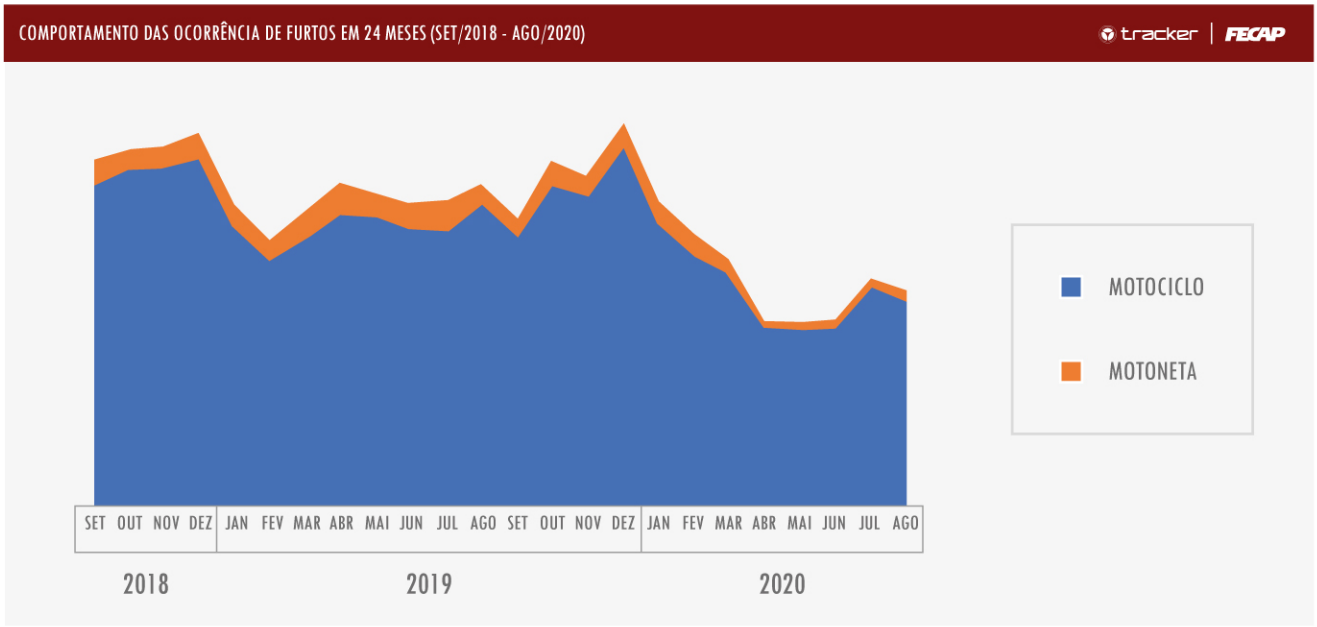
A partir de agora, o Boletim dará uma atenção toda especial para as ocorrências de furtos de motos no estado de São Paulo.

No período de 24 meses analisado, foram furtadas cerca de 36 mil motocicletas, incluindo motonetas. A média de furtos nos últimos seis meses foi de mil veículos. Este valor representa uma redução de 37% na média mensal na comparação do mesmo período do ano anterior. Este fato é justificado principalmente pelas medidas de isolamento social instituídas para combater o avanço da pandemia de COVID-19, que acabou retirando, de forma voluntária ou involuntária, pessoas e veículos das vias públicas, principal local da ação dos criminosos. Antes do isolamento social, nos meses de janeiro e fevereiro, foi registrado um crescimento de 2% no número de ocorrências em comparação com os mesmos períodos do ano anterior.

A análise dos furtos de motociclos e motonetas, no mês de agosto de 2020, apresentou queda de aproximadamente 5,18% em relação ao mês de julho. Em um comparativo com o mesmo período do ano passado, a queda é muito maior, equivalente a 32,73%.

O total de furtos desses veículos, no segundo quadrimestre de 2020, acumula aproximadamente 4.200 ocorrências registradas, 18,89% menos furtos em comparação ao quadrimestre anterior. Observando os valores do ano passado, neste mesmo período, há uma queda de 34,11% no número de registros de furtos.

No gráfico abaixo, é possível visualizar o comportamento do número de ocorrências de furtos de motociclos e motonetas no período de 24 meses analisado.



FONTE: SSP/SP e FECAP

Imagem: AdobeStock

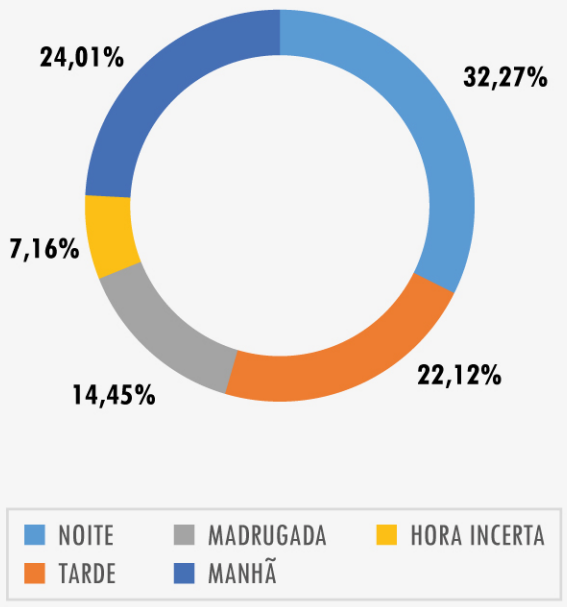
REFLEXOS DA FLEXIBILIZAÇÃO?

Analisando as ocorrências registradas neste ano, observa-se que 94,37% foram de furtos de motociclo. A flexibilização das medidas de isolamento social foi acompanhada pelo aumento expressivo no número de furtos, como apontado pelo gráfico anterior nos meses de junho, julho e agosto.

Imagem: Pixabay

Os dados também revelam que os furtos de motocicletas, durante o acumulado dos 24 meses, ocorreram, em sua grande maioria, durante o período noturno (32,27%), conforme é possível verificar através do gráfico abaixo:

FURTOS POR PERÍODO - 24M (09/18-08/20) tracker | FECAP



FONTE: SSP/SP e FECAP

Analisando os furtos geograficamente no período de 24 meses, observa-se que a capital paulista concentra o maior percentual de incidência de registros, com 40,43% dos furtos. Destaque para a cidade de Santos, que figura em segundo lugar neste ranking, com 2,93% das ocorrências.

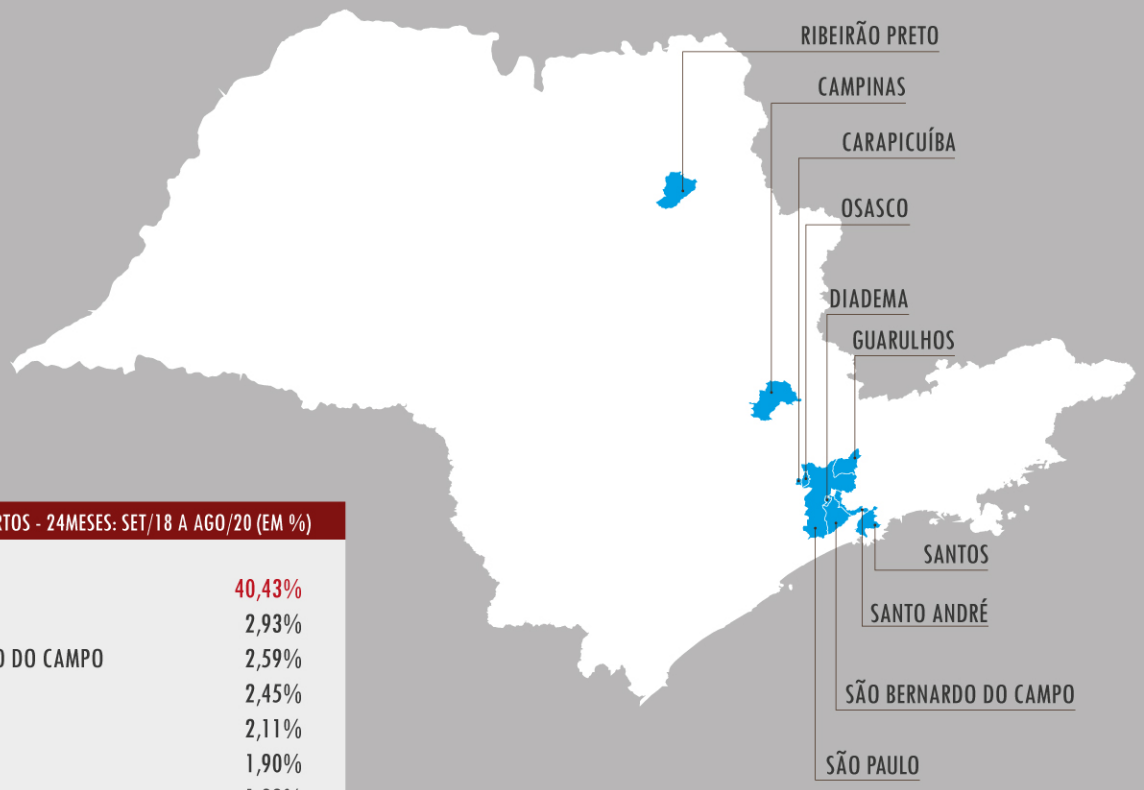
Dentro da capital, o bairro de Santo Amaro lidera as estatísticas de furto de motos, com 568 ocorrências entre setembro/2018 e agosto/2020. Entretanto, quando a mesma análise é feita somente no ano de 2020, levando em consideração o período entre janeiro e agosto, observa-se que Santana é o bairro com maior incidência de furtos, com 131 ocorrências. Nesta avaliação, o ranking ainda é composto pelos bairros do Itaim Bibi (128 furtos), Bela Vista (111), Santo Amaro (110), Pinheiros (108), Lapa (106), Vila Mariana (101), Jardim Paulista (97), Tatuapé (96) e Barra Funda (92). Verifica-se, portanto, que a maioria dos furtos são cometidos em bairros totalmente distintos daqueles em que as motos são roubadas. Neste caso, há uma preferência para regiões mais centrais e mais nobres da capital.

Entretanto, fazendo uma análise mais detalhada, observa-se que os períodos de furtos variam substancialmente conforme a região analisada. Para ilustrar, os furtos nos bairros mais periféricos ocorrem principalmente na madrugada, conforme tabela ao lado. Por outro lado, a grande maioria dos furtos ocorre nos bairros mais centrais e acontecem de manhã, à tarde ou mesmo à noite. ▶

ANÁLISE GEOGRÁFICA

FURTOS DE MOTOCICLOS E MOTONETAS

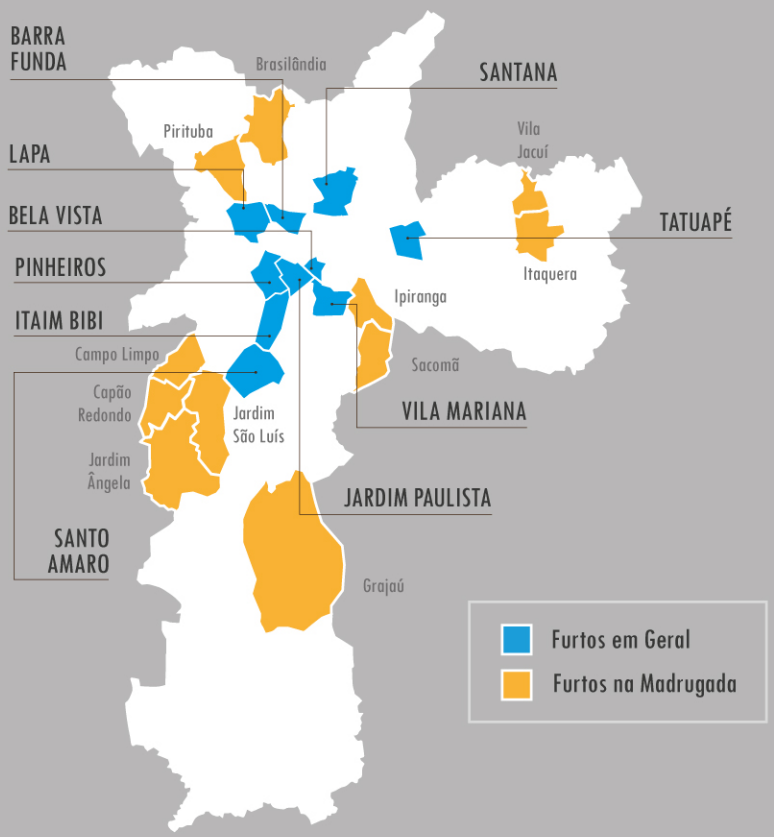
FONTE: SSP/SP e FECAP



TOP CIDADES - FURTOS - 24MESES: SET/18 A AGO/20 (EM %)

1. SÃO PAULO	40,43%
2. SANTOS	2,93%
3. SÃO BERNARDO DO CAMPO	2,59%
4. OSASCO	2,45%
5. CAMPINAS	2,11%
6. DIADEMA	1,90%
7. CARAPICUÍBA	1,89%
8. SANTO ANDRÉ	1,85%
RIBEIRÃO PRETO	1,85%
10. GUARULHOS	1,42%

tracker | FECAP



TOP BAIRROS/CAPITAL - FURTOS - JAN A AGO/2020 (EM QTD)

1. SANTANA	131
2. ITAIM BIBI	128
3. BELA VISTA	111
4. SANTO AMARO	110
5. PINHEIROS	108
6. LAPA	106
7. VILA MARIANA	101
8. JARDIM PAULISTA	97
9. TATUAPÉ	96
10. BARRA FUNDA	92

tracker | FECAP

TOP BAIRROS/CAPITAL - FURTOS NA MADRUGADA - JAN A AGO/2020 (EM QTD)

1. SACOMÃ	60
2. CAPÃO REDONDO	26
3. CAMPO LIMPO	17
4. JARDIM ÂNGELA	12
5. ITAQUERA	11
VILA JACUÍ	11
7. GRAJAÚ	10
8. PIRITUBA	9
9. BRASILÂNDIA	7
IPIRANGA	7
JARDIM SÃO LUÍS	7

tracker | FECAP

ENDEREÇOS MAIS PERIGOSOS

Para finalizar o estudo sobre furtos de motos, o Boletim apresenta agora os endereços com maior incidência de registros durante o período de 24 meses analisado (setembro/2018 a agosto/2020) e, também, durante este ano (janeiro - agosto/2020), respectivamente.

TOP ENDEREÇOS - FURTO DE MOTOS - SETEMBRO/2018 A AGOSTO/2020 (EM QTD)	tracker | FECAP
1. RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA	89
2. RUA AMADOR BUENO	64
3. RUA HADDOCK LOBO	63
4. RUA VERGUEIRO	62
5. RUA TOCANTÍNIA	56
RUA PEDRO DE TOLEDO	56
7. RUA SUMIDORO	54
8. RUA TREZE DE MAIO	45
9. AVENIDA RAIMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES	44
10. RUA OSCAR FREIRE	43

TOP ENDEREÇOS - FURTO DE MOTOS - JANEIRO A AGOSTO/2020 (EM QTD)	tracker | FECAP
1. RUA TOCANTÍNIA	55
2. RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA	31
3. RUA VERGUEIRO	15
4. RUA PEDRO DE TOLEDO	13
RUA DOUTOR CÉSAR	13
AVENIDA RAIMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES	13
RUA DUARTE DE AZEVEDO	13
8. RUA MAESTRO CARDIM	12
9. RUA SUMIDOURO	11
RUA PADRE ADELINO	11

TRACKER SMART:

A melhor solução contra furto de motos!

planos mensais a partir de

49

+adesão*

Bloqueie o veículo pelo Bluetooth de seu smartphone, após estacionar!

Com o Aplicativo Tracker Smart você terá o controle do veículo na palma da mão, protegendo-o facilmente com apenas um clique, criando cercas e acompanhando seus trajetos mais recentes.

ACESSE PARA SABER MAIS:
trackersmart.com.br

*Valor válido para plano Tracker GPS Smart 24 meses + adesão equivalente a 3x de R$49,00. Para mais informações consulte nosso televendas.

televendas:
0300 400 5000

tracker | #RASTREAMENTO NA VEIA!

POR DENTRO DOS FATOS:

ANÁLISE DO ESPECIALISTA TRACKER SOBRE A CRIMINALIDADE EM SÃO PAULO

Por Vitor Correa
Coordenador de Operações Tracker

Dentro da Tracker, sentimos que os números e análises apresentados nesta edição do Boletim estão bem próximos de nosso dia a dia. Inicialmente, abordando a questão geral dos roubos e furtos de veículos, realmente sentimos o impacto da redução destas modalidades de crime em nossa operação. Mesmo sem podermos afirmar com absoluta certeza a razão para esse comportamento, caracterizado por um cenário de acentuado declive na quantidade de ocorrências, as suspeitas recaem sobre o atípico ano de 2020, marcado pelo surgimento da pandemia. Os impactos gerados pela proliferação da COVID-19 também atingiram a criminalidade. Uma das suspeitas leva a crer que com o advento da pandemia e das políticas de isolamento social, os veículos ficaram menos expostos nas ruas, dificultando a ação dos bandidos que praticavam delitos de roubo e furto, levando-os inclusive a migrarem para outras modalidades de crime.

Olhando agora para a ótica específica dos crimes relacionados aos roubos e furtos de motos, nos últimos tempos também acompanhamos uma grande queda na quantidade de acionamentos desta natureza, dentro de nossa Central de Operações. Cabe destacar que a grande totalidade das motos em nossa base são de alta cilindrada e, portanto, de alto valor.

Desta forma, acreditamos que, devido às duras consequências financeiras provocadas pela pandemia em nossa sociedade, os proprietários destes veículos estejam deixando de utilizá-los, evitando assim colocar em risco a integridade de seus bens, já que neste momento, não é prioridade para grande maioria das famílias brasileiras, dentro de seus orçamentos financeiros, pagar pela proteção de suas motos, o que consequentemente reduz a circulação destes veículos nas ruas.

Mas, independentemente da melhora dos números, ainda se vê que a criminalidade afeta e muito a vida dos cidadãos e dos proprietários de veículos, seja na capital, no estado de São Paulo ou mesmo no Brasil. Cabe a nós, portanto, continuar acompanhando os números, observando de perto o comportamento dos bandidos e estarmos sempre preparados para fazer o melhor para atender a sociedade e nossos clientes, a fim de minimizar os efeitos da violência no país.

Imagem: Freepik

ARTIGO:

O AUXÍLIO EMERGENCIAL IMPACTOU O ÍNDICE DE FURTOS E ROUBOS DE VEÍCULOS?

Por Alexsandro Ordonez e Luís Fernando da Silva e Silva
Mestres em Economia pela UFABC

Seria o auxílio emergencial um estímulo à redução de roubos e furtos de veículos? A ideia de que o indivíduo possa balizar suas ações por meio de incentivos não é desconhecida pela área econômica.

Dentro da área de Economia do Crime destaca-se o trabalho pioneiro de Gary Becker (economista e prêmio Nobel de economia de 1992), intitulado: *Crime and Punishment: An Economic Approach*, de 1974. Neste trabalho, o autor dá um passo muito importante dentro da análise econômica, e esse avanço corresponde ao ferramental analítico que descreve os pesos e medidas dentro da ação do indivíduo que comete crimes.

A explicação dada por Becker é simples, se o indivíduo que comete crimes é racional do ponto de vista econômico (responde a incentivos), então deve haver potenciais inibidores a sua ação dado que este indivíduo é capaz de calcular, para cada uma dessas ações, as consequências advindas delas. Ou seja, pensando em um motorista que conheça as leis de trânsito e os valores estabelecidos para suas multas, é possível dizer que apenas aqueles que prefiram pagar multas altas cometam infrações de trânsito. Logo, para os mais avessos ao pagamento de altas multas e penas de trânsito, cabe seguir atentamente às leis de trânsito e de condução nas vias e estradas. É bem provável que para muitos as penas e multas não sejam muito relevantes ou tenham baixo impacto sobre suas condutas, por isso, é válido salientar que a linha teórica de Becker recai sobre a conduta racional, isto é, aquela que se baseia em incentivos e punições. Logo, pode-se imaginar que agentes racionais balizam suas condutas e ações em atos que levem em consideração as consequências destas.

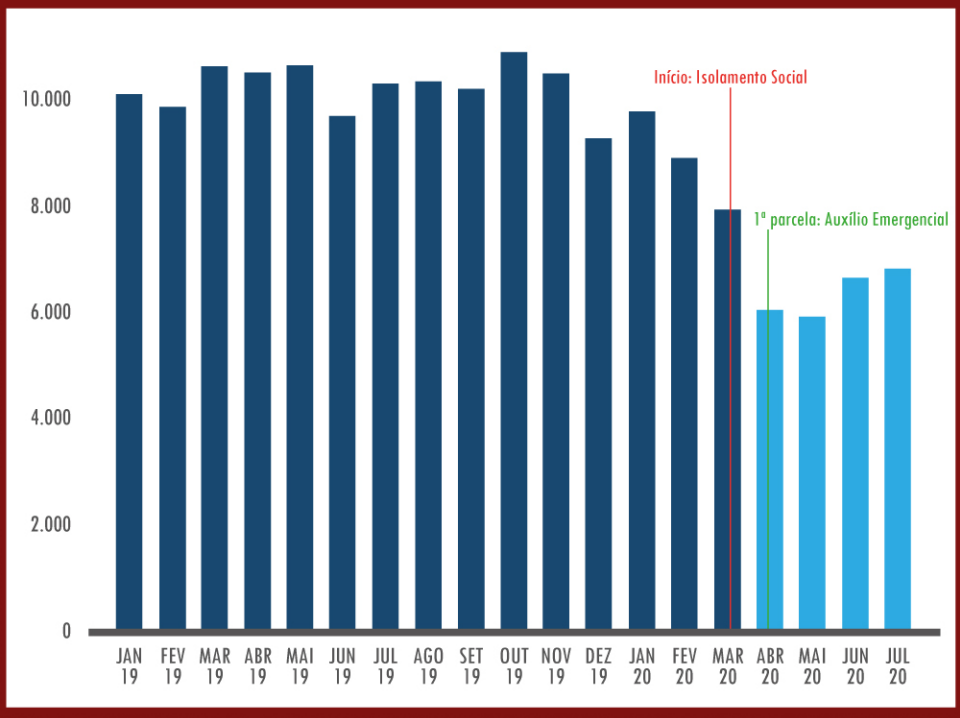
Dessa forma, partindo-se da conduta humana que leva em consideração ações e punições, buscou-se verificar quais os efeitos do auxílio emergencial dado pelo governo sobre furtos e roubos de veículos (carros, motos, caminhões e ônibus) em determinadas cidades do estado de São Paulo. O horizonte temporal do estudo foi de 2019 (janeiro) até 2020 (julho). Logo, a análise se deu no sentido de verificar qual o efeito de um acréscimo de renda, na sociedade, sobre a ação de indivíduos que furtam e roubam veículos. A questão principal é a seguinte: um pouco a mais de renda na sociedade gera, como um dos efeitos, a inibição da atividade ilegal de furto e roubo de veículos?

Para responder essa pergunta, propôs-se um modelo econométrico baseado no total de furtos e roubos de veículos o qual tem como variáveis explicativas quatro momentos do dia: manhã, tarde, noite e madrugada; o índice de isolamento social, além de um fator que indica o período de recebimento do auxílio emergencial. O local escolhido para realizar o estudo é o estado de São Paulo, mais especificamente, 585 municípios para aferir os efeitos do auxílio emergencial sobre os furtos de veículo e 425 municípios para mensurar o efeito do mesmo sobre os roubos de veículo. ▸

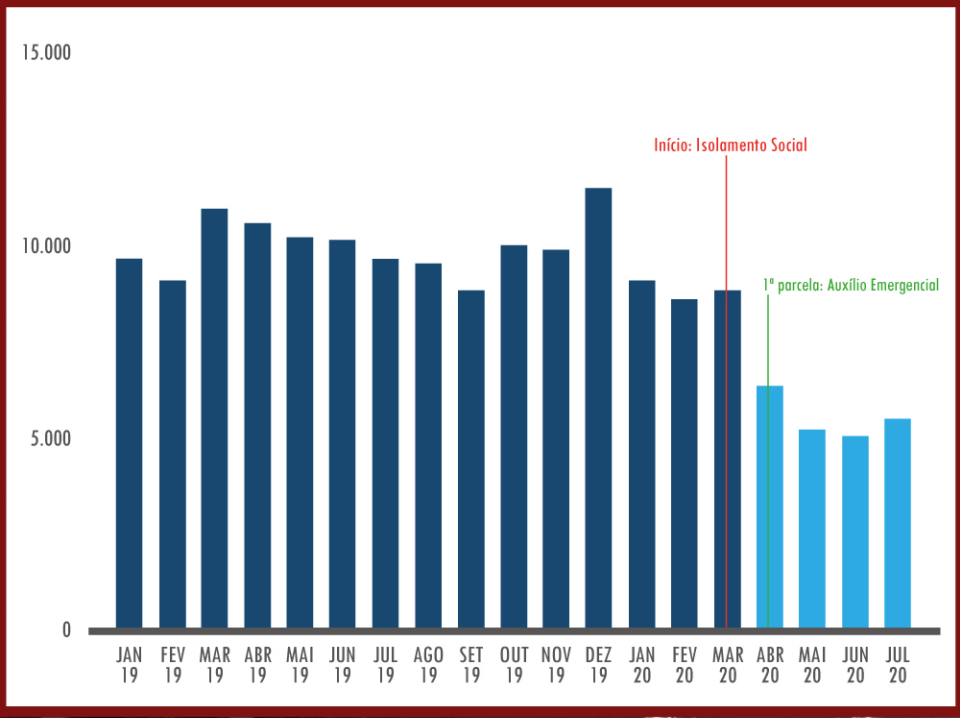
Imagem: Freepik

Imagem: Pixabay

FURTO DE VEÍCULOS



ROUBO DE VEÍCULOS



Como se sabe, o auxílio emergencial é uma política de governo que busca compensar as perdas trazidas às pessoas em decorrência do isolamento social. De fato, se olharmos os gráficos de furto e roubos de veículos, veremos que é nítida a queda de ambos indicadores após o início do isolamento social. Logo, o efeito desta prática não poderia ser ignorado em um momento como o que se vivencia agora.

Apresentam-se a seguir os resultados obtidos com estimativas econométricas que buscaram demonstrar os efeitos do auxílio emergencial sobre os furtos e roubos de veículos.

Por fim, pode-se destacar que o efeito presumido existe e impacta negativamente estas modalidades criminosas. Logo, como recomenda a teoria da Economia do Crime, há um fator compensatório entre a ação ilícita e a ação regrada do indivíduo.

IMPACTOS DAS VARIÁVEIS ESCOLHIDAS SOBRE O FURTO DE VEÍCULOS NO ESTADO DE SP

COEFICIENTE	IMPACTO	EXPLICAÇÃO DO IMPACTO
PERÍODO NOTURNO	**6,50%**	O fator indica que o período noturno impacta o furto de veículos em 6,50%, em SP
PERÍODO DA TARDE	**2,41%**	O fator indica que o período da tarde impacta o furto de veículos em 2,41%, em SP
PERÍODO DA MANHÃ	**4,00%**	O fator de período, neste caso, indica que o fato de estar de manhã impacta o furto de veículos em 4,00%, em SP
PERÍODO DA MADRUGADA	**12,24%**	O fator de período, neste caso, indica que o fato de estar de madrugada impacta o furto de veículos em 12,24%, em SP
ISOLAMENTO SOCIAL	**-0,16%**	O fator medido em forma de índice de isolamento indica que para o aumento de 1,00% no isolamento social há um impacto de -0,16% sobre o furto de veículos em SP
AUXÍLIO EMERGENCIAL	**-6,00%**	O fator auxílio emergencial, medido como o período em que este entrou em vigor até os dias atuais, indica que o aumento deste em 1,00% diminui o furto de veículos em -6,00% no estado de SP.

IMPACTOS DAS VARIÁVEIS ESCOLHIDAS SOBRE O ROUBO DE VEÍCULOS NO ESTADO DE SP

COEFICIENTE	IMPACTO	EXPLICAÇÃO DO IMPACTO
PERÍODO NOTURNO	**4,50%**	O fator indica que o período noturno impacta o roubo de veículos em 4,50%, em SP
PERÍODO DA TARDE	**4,60%**	O fator indica que o período da tarde impacta o roubo de veículos em 4,60%, em SP
PERÍODO DA MANHÃ	**5,40%**	O fator de período, neste caso, indica que o fato de estar de manhã impacta o roubo de veículos em 5,40%, em SP
PERÍODO DA MADRUGADA	**6,50%**	O fator de período, neste caso, indica que o fato de estar de madrugada impacta o roubo de veículos em 6,50%, em SP
ISOLAMENTO SOCIAL	**-0,13%**	O fator medido em forma de índice de isolamento indica que para o aumento de 1,00% no isolamento social há um impacto de -0,13% sobre o roubo de veículos em SP
AUXÍLIO EMERGENCIAL	**-5,60%**	O fator auxílio emergencial, medido como o período em que este entrou em vigor até os dias atuais, indica que o aumento deste em 1,00% diminui o furto de veículos em -5,60% no estado de SP.

ARTIGO:

AS OPORTUNIDADES DE PROTEÇÃO NO MERCADO DE DUAS RODAS

Por Patrícia Yasui - Analista de Inteligência de Mercado do Grupo Tracker
e Alison Freire - Analista de Produtos do Grupo Tracker

O ano de 2020 não demorou muito pra ficar marcado pela pandemia do novo coronavírus. Praticamente todos os setores que movimentam as rotinas e a economia global sofreram impactos e, consequentemente, precisaram de adaptações. Para atingir os índices de isolamento social o governo brasileiro fez, em março, a recomendação para as empresas que pudessem, de adotar o sistema de *home office* e, diante dessa nova realidade, na qual máscaras e garrafas de álcool em gel passaram a ser itens indispensáveis para qualquer deslocamento, com casas se transformando em escritórios improvisados, a tecnologia definitivamente se mostrou indispensável.

Graças aos meios virtuais, muitos lojistas e restaurantes puderam atender seus clientes através de um canal já consolidado, mas que cresceu ainda mais no período da quarentena – o *delivery*.

Alguns números ajudarão a entender a dimensão das entregas nesse tempo: segundo a reportagem da revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios, a *startup James Delivery* teve um aumento de mais de 950% de pedidos no segundo trimestre desse ano, comparado ao mesmo período do ano passado. Se considerarmos somente as compras de supermercados, o crescimento foi de 1800% e a base de clientes da empresa com mais de 50 anos de idade triplicou em 2020. Outro dado interessante, o Ifood em agosto chegou à marca de 39 milhões de pedidos por mês e sua base de restaurantes parceiros cresceu 32% desde março, início da pandemia no Brasil.

O delivery contribuiu para outro setor da economia do Brasil, o mercado de duas rodas. De acordo com a Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores), o mês de setembro voltou a registrar alta nas vendas, com crescimento de 3,8% em relação ao mês anterior e 13,5% comparado ao mesmo mês de 2019. Esse mercado já apresentava ascensão antes mesmo do surgimento do coronavírus em terras brasileiras. É o que podemos observar no relatório da Abraciclo (Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares), segundo a entidade, em 2009, a proporção moto/habitante era de 1:13 e, em 2019, esse número cresceu para 1:7. Em 10 anos, a frota de motos cresceu mais de 90% no país!

No entanto, somente 3% desses donos de motocicletas possuem seguro contra roubo/furto. É um percentual extremamente baixo para o tamanho do mercado e o principal motivo é o alto preço cobrado pelas seguradoras, tanto para motos de baixa quanto de alta cilindrada. Para atender as necessidades dos motociclistas, os rastreadores surgem como opção mais viável para proteção contra roubo e furto e seu custo anual pode chegar até 77% a menos que o seguro tradicional (considerando perfil de idade média de 30 anos na capital paulista para condutores de motos de baixa cilindrada). Aliado às tecnologias de GPS e monitoramento via celular, os dispositivos de rastreamento via radiofrequência podem oferecer solução completa (roubo e furto) na proteção de motocicletas.

Os dados apresentados nesse artigo mostram, assim, um mercado repleto de oportunidades que ainda podem ser melhor exploradas, atingindo desde os motociclistas que utilizam a moto como instrumento de trabalho, quanto aqueles que a utilizam para o lazer.

Imagem: Pixabay

Boletim
econômico

FECAP

1.Os valores apresentados por essa pesquisa são aproximados, não servem como valores absolutos, mas como valores estatísticos. Os dados foram extraídos do sistema de Registro Digital de Ocorrências (R.D.O.) que é a ferramenta de registro dos boletins de ocorrência nas delegacias de polícia.

2.Com relação ao sistema R.D.O. é importante esclarecer que sua implantação foi concretizada de modo gradual nas diversas unidades policiais do Estado, tendo sua abrangência alcançado todos os municípios apenas a partir do ano de 2010. Também deve ser destacado que as tabelas e campos de preenchimento deste sistema são objetos de constante aperfeiçoamento a fim de adaptar-se às alterações nas dinâmicas criminais observadas no Estado ou propiciar melhoria no atendimento do serviço policial.

3.O número total de boletins de ocorrências registrados sob uma natureza criminal não representa a estatística criminal do Estado ou de determinada área ou região. A estatística em São Paulo é contabilizada de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução SSP nº 160/01 de 08 de maio de 2001, que criou o Sistema Estadual de Coleta de Estatísticas Criminais e pode ser consultada através do endereço eletrônico www.ssp.sp.gov.br."

tracker

Esse estudo foi realizado pelo Grupo Tracker e é de uso exclusivo de seus funcionários e clientes. Não nos responsabilizamos por decisões tomadas a partir das informações aqui presentes. As informações contidas no relatório foram obtidas por intermédio de fontes dignas de crédito, embora sua precisão e completude não possam ser garantidas. O utilizador aceita que o conteúdo, erros ou omissões não podem ser fundamentos para qualquer reclamação ou ação legal.

Imagem: Freepik

Pós Graduação FECAP 2021

EVOLUA SUA HISTÓRIA

PRESENCIAL, ONLINE OU SEMIPRESENCIAL:
A FECAP TEM UM CURSO QUE É A SUA CARA

CONHEÇA NOSSOS CURSOS:

PRESENCIAL

- Assessoria Executiva;
- Auditoria e controles internos;
- Contabilidade Empresarial com IFRS e USGAAP;
- Contabilidade Empresarial com IFRS e USGAAP para formados em Controladoria;
- Contabilidade Empresarial com IFRS e USGAAP para formados em Gestão Tributária;
- Controladoria;
- Economia Aplicada a Negócios;
- Finanças Corporativas;
- Gestão Estratégica de Pessoas;
- Gestão Logística das Redes de Suprimento;
- Gestão Tributária;
- Marketing;
- Marketing Digital;
- Mercado de Capitais;
- Negócios Digitais;
- Negócios Internacionais e Comércio Exterior;
- Perícia.

SEMIPRESENCIAL

- Controladoria;
- Gestão de Negócios para Proprietários de Empresa;
- Gestão Tributária.

EAD

- Auditoria;
- Comércio Internacional;
- Contabilidade Financeira em IFRS e USGAAP: para avaliação de empresas;
- Controladoria;
- Gestão Financeira;
- Gestão de Compras e Suprimentos;
- Gestão de Negócios: Competitividade e Inovação;
- Gestão Pública;
- Gestão Pública em Auditoria;
- Gestão Pública em Controladoria;
- Gestão Pública em Regime Próprio de Previdência Social - RPPS.

MBAs

- MBA Accounting;
- MBA Executivo em Finanças;
- MBA em Gestão de Negócios;
- MBA em Gestão de Riscos e Compliance.

inscreva-se pos.fecap.br

(11) 3272 2222 | (11) 94018-5617 | relacionamento@fecap.br

FECAP

CAMPI Liberdade | Pinheiros

Boletim
econômico

tracker | FECAP